



Argentinian Explorer



ILHAS SUBANTÁRTICAS NO MV PLANCIUS

Viajamos atravessando a Passagem de Drake para as Ilhas Malvinas, e sua capital Puerto Stanley, para logo continuar com a navegação rumo as Ilhas Geórgia do Sul, porém antes passando a Convergência Antártica. Mais tarde vamos fazer um desembarque nas Orcadas para finalmente passar a Barreira de Gelo do Mar de Weddell, Ilha Decepción Puerto Neko, etc.



Navegando pelo Estreito Drake as Ilhas Malvinas, as Ilhas Georgias do Sul, as Ilhas Orcadas do Sul até chegar ao Mar de Wedell passando a Barreira de Gelo.

O programa Antártida, Ilhas Malvinas e Ilhas Georgias do Sul é um das viagens a Antártida mais completas que há nesta quantidade de dias, já que não só se visita a Península Antártica, senão também as conhecidas Ilhas Malvinas, Georgias do Sul e Orcadas do Sul que nos programas clássicos a Antártida não se navega as ilhas. Como a grande maioria dos cruzeiros a Antártida, parte desde o porto da cidade de Ushuaia na Ilha de Terra do Fogo, zarpando desde o Canal de Beagle em direção ao Estreito Drake. Os dois primeiros dias da rota de navegação estão destinados para navegar à nosso primeiro desembarco: As Ilhas Malvinas. Depois de ficar 2 dias em Porto Stanley, seguemos a viagem caminho a Convergência Antártica, isto nos levará os seguintes 2 dias para finalmente, chegar à nosso segundo desembarco: as Ilhas Georgias do Sul.

Nas Ilhas Georgias do Sul há muito para observar, por isso destinaremos 3 dias visitando Bahia de Elsehul, com a sua constante criação de focas, e logo vamos à Bahia da Baleia Franca, a planície Salisbury, o Porto de Ouro (Gold Harbour) e a Bahia Cooper, observando muita vida selvagem, como elefantes marinhos, pingüins de Papúa, Rei e Macaroni, diferentes albatros e no Fiorde Drygalski, poderemos ver um animal invasivo: a Rena, já não é destas latitudes, foi trazido desde o Polo Norte. Já consumimos a metade da viagem e vamos navegando por mar congelado as Ilhas Orcadas do Sul, nosso terceiro destino antártico. Estará-nos esperando uma base científica Argentina, para isso ancoraremos na Ilha Laurie, também conheceremos Punta Cormorán, com o objeto de observar uma colônia de pingüins de Adelia. Deixamos as Ilhas Orcadas para ir à nosso próximo ponto de encontro: Mar de Wedell. Para lograr este fim devemos atravessar a Barreira de Gelo, onde vemos outras espécies diferentes como o cachalote ou petreles que até o momento não observamos como o Petrel das Neves ou incluso o pingüim imperador.

Com o nosso objetivo logrado, navegando pelo Mar de Wedell, conheceremos as Ilhas Paulet, Decepción e Puerto Neko, nos 2 dias mais intensos desta viagem pela Antártida. Logo, espera-nos o regresso ao continente americano, ao Porto de Ushuaia, na Ilha de Terra do Fogo.



MV Plancius

Saída	Dias	Quadruple	Triple	Twin Porthole	Twin Window	Twin Deluxe	Superior
29NOV2016	19	12.400 USD	13.550 USD	14.900 USD	15.650 USD	S/D	18.150 USD
18JAN2017	19	14.250 USD	15.650 USD	16.900 USD	17.900 USD	18.900 USD	20.800 USD
15FEV2017	20	14.250 USD	15.650 USD	16.900 USD	17.900 USD	18.900 USD	20.800 USD



MV Ortelius

Saída	Dias	Quadruple	Triple	Twin Porthole	Twin Window	Twin Deluxe	Superior
30OUT2016	20	12.150 USD	13.250 USD	14.550 USD	15.350 USD	16.200 USD	17.950 USD
16DEZ2016	19	13.200 USD	14.600 USD	15.950 USD	16.950 USD	17.800 USD	19.400 USD

Dia 1 – Ushuaia

Embarcamos-nos pela tarde em Ushuaia, na Terra do Fogo, Argentina, a cidade mais austral do mundo rodeada do último cordão montanhoso da Cordilheira dos Andes e banhada pelas águas do Canal Beagle. Navegaremos a través do estreito.

Dia 2 – No mar.

No mar, pelo lado oeste, seguem ao barco várias espécies de albatros e petreles como o petrel de mergulho.

Dia 3 - Ilhas Malvinas

No terceiro dia, chegaremos às Ilhas Malvinas com o fim de dedicar tudo o dia no lado oeste do arquipélago. Faremos uma caminhada pelas orilhas da Ilha Carcass, onde avistaremos pingüins magalhanicos e de Gentoo, além de ter um encontro com aves e garças de noite. Na Ilha de Saunders poderemos observar Pingüins Rockhopper, albatros de frente negra e cormorões Rei.

Dia 4 - Porto Stanley

Faremos um passeio pela capital das Ilhas Malvinas, Porto Stanley, poderemos experimentar a cultura dos habitantes de Falkland, que tem algumas características sulamericanas como também encanto vitoriano. Em Stanley e os arredores, podemos observar uma importante quantidade de embarcações de vela encalhado que datam de um século atrás.

Dia 5 até 6 - Navegaremos pela alta mar.

Novamente navegaremos pela alta mar, em nosso caminho à Georgia do Sul, atravessaremos a Convergência Antártica. Entrando em águas antárticas, a temperatura descera uns 10° C em poucas horas. Perto da Convergência, poderemos observar uma multidão de aves, ao redor do barco que serão nossos companheiros no percorrido, várias espécies de albatros, petreles, skuas, gaivotas, entre outras espécies de aves.

Dia 7 até 10 - Ilhas Georgias do Sul

Chegaremos as Ilhas Georgias do Sul, onde devemos visitar a Bahia de Elsehul, com a sua ativa criação de foca de praia e, depois, seguemos até a Bahia da Baleia Franca (Right Whale Bay), a planície Salisbury, o Porto de Ouro (Gold Harbour) e a Bahia Cooper. Ihe dará a grande oportunidade de ver uma grande gama de paisagens e vida selvagem, como elefantes marinhos, pingüins de Papúa, pingüins de paisagens e vida Macaroni, albatros de cabeça cinza, albatros oscuros, pombas antárticas e, inclusive, a introdução de um animal não autóctone como é a rena no Fiorde Drygalski.

Dia 11 - Navegaremos pela alta mar.

Continuaremos navegando pelo mar, onde o barco é seguido outra vez pela uma grande quantidade de aves marinhas. Em algum ponto encontraremos-nos com mar congelado e está a margem do gelo onde podemos ter a oportunidade de observar espécies como o Skua Mac-Cormick, petrel de neve e o evasivo pingüin Emperador.

Dia 12 - Estação Orcadas - Ilha Laurie

Nos propomos visitar a estação Orcadas, uma base argentina localizada nas Ilhas Orcadas do Sul. O pessoal da base é muito hospitaleiro e eles mostrarão-nos as instalações, muito perto à elas encontra-se uma colônia de petreles gigantes do sul e podemos desfrutar das maravilhosas vistas das geleiras que rodeiam-nos. Quando chegamos as Orcadas buscaremos ancorar na Ilha de Laurie. Podemos ir à Ponta Cormorão (Cormoran Point) para avistar uma importante colônia de pingüins de Adelia.

Dia 13 - Barreira de gelo Larsen

Novamente continuaremos nossa rota de navegação pela alta mar para aproximar-nos à barreira de gelo, poderemos observar espécies da alta Antártida como petrel das neves ou o pingüin emperador. Poderemos chegar à chocar com cachalotes do sul, já que a sua presença começa a notar-se a medida que vamos aproximando-nos a barreira de gelo.

Dia 14 até 16 - Mar de Weddell, Ilha Paulet, Ilha Decepción, Porto Neko.

Navegaremos no Mar de Weddell a través do som de gelo obstrutor da Antártida, observando impecáveis icebergs de forma tabular. Enormes icebergs anunciarão a nossa chegada ao lado este da Península Antártica. Planejamos a visita à Ilha Paulet, onde encontramos-nos com um milhão de pares de pingüins Adelia e os restos da expedição de Nordenskjöld. Em Brown Bluff podemos descer ao continente antártico por primeira vez.

No porto de Mikkelsen, ubicado no sul da Ilha da Trindade se pode observar uma importante colônia de pingüins e focas de Weddell, além do lobo marinho antártico com seus fortes sons que podemos escutar da praia. Em Bahia Carlota, volvemos a tocar chão antártico em Ponto do Portal e avistar focas de carangueijo, nesta região do estreito de Gerlache podemos cruzar-mos com baleias corcundas e cachalotes.

Na Ilha Decepción, tratare-mos de atracar em Ponta Baily (Baily Head), hábitat de uma colônia de cem mil pingüins barbijo (Chinstrap). Decepción é uma cratera sub conduto, que se abre ao mar, criando um porto natural para a embarcação. Aqui encontramos primaveras calorosas, uma estação baleeira abandonada, milhares de pombas, gaivotas dominicanas, skuas polares e castanhas e gaivotas de cola bifurcada da Antártida.

Observamos ninhos de petreles Wilson's Storm e petreles Baleeiros. Para as pessoas que gostam muito de caminhar, podem fazé-lo por Ponta Baily (Baily Head) a crista da cratera em Bahia dos Baleeiros para visitar os restos da estação Hektor, enquanto nossos valentes barcos ingressam na cratera a través do espetacular Neptune's Bellow no círculo da Ilha Decepción.

Pela tarde, podemos descer na Ilha Meia Lua, onde podemos observar elefantes e focas de Weddell, assim como pingüins Chinstrap, Shags de olhos azúis, petreles Wilson's Storm, gaivotas Kelp, Snowy Sheatbills, gaivotas de cola bifurcada antártica e skuas castanhas antárticas.

Em nosso caminho ao Oeste, navegaremos à Ilha Cuyerville, uma pequena e chuvosa ilha, enclavada entre montanhas da Península Antártica. Tem uma grande colônia de pingüins Gentoo e pares reprodutores de skuas castanhas. Esperamos que o tempo e as condições sejam favoráveis para poder navegar para lá do sul até o Porto Neko na Bahia Andyord e a través da Bahia Paraíso com os icebergs multicores e fiordes de corte profundos, enquanto temos a oportunidade de ver grandes baleias. Teremos oportunidades para navegar em zodiac cruzando entre os icebergs internando-nos nos fiordes.

Dia 17 até 18 - Passagem Drake

Em nosso caminho em direção norte novamente seguiremos-nos uma grande quantidade de aves marinhas atravessando o Mar e Passagem Drake.

Dia 19 - Ushuaia

Arribaremos à Ushuaia na amanhã e desembarcaremos.

 [Mapa de Rota](#)



➔ Serviços

Todas as tarifas indicadas são por pessoa em dólares americanos, na cabine dupla twin. As tarifas em dólares aplicam-se para todas as vendas que façam fora de Europa. Se oferecera um 5% de desconto para reservas de um ou mais viagens consecutivas (exceto para o programa "Odisséia Atlântica"). Por favor, considere que todas as datas e tarifas estão sujeitas à possíveis câmbios. Todas as viagens operam com um mínimo de 70 passageiros. O "Plancius" pode acomodar até um máximo de 110 passageiros.

Ocupação individual (base single)

Todas as cabines estão disponíveis para ocupação SINGLE à 1.7 vezes o preço da mesma

Os serviços incluem:

- ✔ Viagem a bordo da embarcação como se indica no roteiro
- ✔ Todas as refeições durante a viagem a bordo do cruzeiro, incluindo os aperitivos (café e chá)
- ✔ Livre acesso de botas de chuva e raquetes de neve (calçado)
- ✔ Traslado em serviço regular desde a embarcação até o aeroporto de Ushuaia (direitamente depois do desembarco)
- ✔ Todas os passeios em terra e atividades durante toda a viagem barcos pequenos Zodiac
- ✔ Programa de conversas e conferências por reconhecidos naturalistas e coordenação pelo experimentado equipe de expedição

- ✔ Todos os impostos dos serviços e gastos portuários durante o programa
- ✔ Material de leitura informativo antes da partida

Serviços não incluem:

Nenhuma tarifa aérea, tanto para vôos regulares ou vôos charter, nenhum serviço antes ou depois ao cruzeiro, traslados a embarcação; gastos de pasaporte e de visto; taxas governamentais de chegada ou saída do país, refeições em terra, bagagem, cancelamento e seguro pessoal (o qual é muito recomendável), gastos por excesso de bagagem e qualquer outro gasto adicional de caráter pessoal, como lavanderia, bar, bebidas ou ligações; assim como também a gorjeta ao final das viagens para garçons e outro pessoal de serviço a bordo.

i Informações Gerais

Ilhas Malvinas

Informação Geral das Malvinas

O arquipélago é um tesouro para aqueles amantes da natureza e os fotógrafos. As ilhas estão cheias de vida silvestre, com imensas colônias de albatroz, cinco espécies de pingüins, elefantes marinhos e muitas espécies mais. As Ilhas Malvinas oferecem uma ampla variedade de fauna, além das que já foram citadas, como leões marinhos, a baleia franca austral, golfinhos, orcas, gaivotas, caranchos, petréis, pombas, squash, cormorões, grande quantidade de espécies de peixes como mariscos, crustáceos, moluscos como polvos; apresenta uma geologia fascinante já que suas ilhas são formadas de um terreno rochoso, coberto de pasto e musgo, com alguns relevos de montanha leves, penhascos e planícies onduladas, além disso, pode-se encontrar “rios de pedra” que são leitos de velhos rios que em determinado período convertem-se em glaciares de tamanho pequeno; uma apaixonante história marítima, excelentes excursões e, obviamente, a calorosa hospitalidade das pessoas.

A vegetação é de estepe, onde é notável a falta de árvores, ainda assim, as ilhas apresentam-se cobertas de pastos de boa qualidade, pastarias, bálsamo dos pântanos, que tem a consistência e forma de enormes e redondas almofadas, assim como também a verônica, arbustos com flores de fragrância atrativa e de cor amarelo, e a virgem pálida, brancas e ápio silvestre. Existem aproximadamente umas 163 espécies de plantas originárias. As Ilhas Malvinas encontram-se a uns 500 quilômetros (300 milhas) a leste da Argentina, na latitude 52 ° Sul. São compostas de cerca de 800 ilhas. As duas ilhas principais são a Ilha Grande Malvina e Ilha Soledad, sendo comparáveis em tamanho com Jamaica ou Irlanda do Norte. A paisagem é montanhosa em geral.

Um traço bem típico das Malvinas é que ela possui costas muito recortadas, ou seja, tem baías grandes e alargadas que quase dividem as ilhas maiores, também há baías de menor tamanho, algumas muito pequenas e que são as que mais recortam as costas. Uma característica particular é, por exemplo, os precipícios de grande altura que se encontram sobre o estreito de San Carlos. As ilhotas de tamanho pequeno são encontradas numerosamente sobre as margens recortadas das ilhas maiores. As Ilhas Malvinas foram visitadas pelos indígenas que habitavam a Ilha da Terra do Fogo, apesar disso, não há provas fidedignas da chegada de nativos. Um dos primeiros que avistaram a ilha foi o famoso explorador britânico John Davis em 1592. O primeiro assentamento nas ilhas foi fundado pelo navegante e explorador francês Louis-Antoine de Bougainville, em 1764.

O nome Malvinas é uma derivação de Malouines, o topônimo dado pelos navegantes franceses que faz referência ao porto de Saint-Malos, na França, desde onde partiam. De Bougainville desembarcou com os colonos franceses e fundou o povo de Port Saint Louis em Berkeley, na ilha Soledad. A soberania sobre estas ilhas ainda permanece em litígio entre a República Argentina e o Reino Unido.

Stanley – Porto Argentino

Stanley está localizada na Ilha Soledad e continua sendo conhecida pelos britânicos por seu antigo nome de Porto Stanley e, para os argentinos, como Porto Argentino. Atualmente é o centro administrativo do arquipélago. Vivem cerca de 2500 pessoas (três quartos da população total das ilhas). Originalmente, Stanley era um pequeno povoado, que a partir do século XIX e princípios do XX, cresceu graças à importância que teve na reparação dos veleiros que navegavam ao Cabo de Hornos. Entre os atrativos encontramos o porto, a igreja, uma praça, o West Store que é o supermercado do lugar, o monumento em comemoração aos caídos na Guerra das Malvinas e várias casas pequenas com tetos de diferentes cores que as tornam pitorescas e que encontram-se em um terreno áspero e rochoso, junto ao constante assobio do vento.

As severas tempestades do Cabo de Hornos frequentemente danificavam os navios que, por sua vez, eram utilizados no Porto Stanley para as reparações. Os navios que encontravam-se em mal estado, geralmente se afundavam no porto. Depois que o Canal de Panamá foi construído em 1914, a rota do Cabo de Hornos se converteu em obsoleta e Stanley regressou a sua insignificante existência anterior, agora vivem principalmente da exportação de lã. Mas desde 1982, Stanley ressurgiu novamente devido à venda de licenças de pesca aos navios pesqueiros estrangeiros.

Clima nas Ilhas Malvinas

As Ilhas Malvinas apresentam um clima frio oceânico. Frequentemente há muito vento e as temperaturas costumam oscilar entre 5 ° e 10 ° C (40 ° e 50 ° F). As chuvas são escassas, mas podem ocorrer em qualquer época do ano junto com o granizo.

Flora e Fauna

Devido à localização isolada das ilhas, foram desenvolvidas espécies únicas de flora e fauna. As falésias, as praias de areia branca tornam um ambiente ideal para que numerosas espécies animais possam crescer. Cerca de 60 espécies de aves endêmicas podem ser encontradas nas ilhas. Recomenda-se visitar a colônia de albatroz Black-browed, já que é também uma experiência inesquecível. Cinco espécies de pingüins também estão representados nas ilhas, três dos quais você não encontrará na Antártida - penacho amarelo, pingüins de Magalhães e o pingüim Rey.

Ilhas Orcadas do Sul

Informação Geral das Ilhas Orcadas do Sul

As Ilhas Orcadas do Sul são um arquipélago que encontram-se ao leste das Ilhas Shetland do Sul a Latitude 60 ° 35 'Sul, e consistem em quatro ilhas principais: As mais conhecidas são as Ilhas Coronación e Laurie. As ilhas foram descobertas somente em 1821 quando foram avistadas pelos caçadores britânicos e estadunidense George Powell e Nathaniel Palmer. As ilhas consistem principalmente de rocha e gelo (85% são glaciares) e possuem pouca vegetação. Argentina e Reino Unido possuem estações científicas nas ilhas, a estação Orcadas e Signy respectivamente. Rodeiam as Ilhas Orcadas, sobre o oeste, a Ilha Grande de Terra do Fogo, ao sul, as Ilhas Aurora e, ao norte, a Península Antártica.

Clima nas Ilhas Orcadas do Sul

O clima nas Ilhas Orcadas do Sul é algo similar à das Shetland do Sul, frio, úmido e ventoso, sendo definido como um clima nival, pela grande quantidade de tempo que permanece o gelo. A temperatura média no verão oscila entre 0 ° e 3 ° C (32 ° e 37 ° F). A neve cai na Ilha Signy uns 280 dias do ano. As Ilhas Orcadas do Sul podem permanecer com gelo por bastante tempo. As temperaturas máximas registradas são de 12° C no verão e de -45° no inverno.

Flora e Fauna nas Ilhas Orcadas do Sul

Não encontramos grandes colônias de pingüins. A paisagem das Ilhas Orcadas do Sul é muito espetacular. Durante o verão cresce a fauna de cetáceos e pinípedes, também a avifauna antártica: pingüins, petréis, albatroz, cormorões e pombas antárticas. Às vezes são avistadas baleias na zona. No inverno, devido ao aumento da massa de gelo, baixa consideravelmente a fauna sobre a superfície.

Lugares frequentemente visitados

Ilha Laurie

Nesta ilha é aconselhável visitar a Estação Argentina "Base Orcadas", onde podemos ver, observar a cria do Petrel gigante do sul. Com a autorização da equipe da base, também pode-se visitar Punta Cormorán, que possui uma colônia de Pingüins Adélie.

Ilhas Shetland do Sul

Informação Geral das Ilhas Shetland do Sul

As Ilhas Shetland do Sul são um encadeamento vasto de ilhas (540km) localizados a 800kms de Terra do Fogo e a 120kms da Península Antártica. O arquipélago de origem vulcânico está formado por 11 ilhas maiores e grande quantidade de ilhas menores. São em sua maioria montanhosas e estão cobertas em mais de 80% por glaciares. O primeiro registro de vista do arquipélago data de 1819, quando o barco do marinheiro britânico William Smith se desviou de seu curso enquanto percorria o Cabo de Hornos. A partir dali as ilhas foram frequentadas por caçadores de focas, que buscavam suas peles. Estes animais praticamente desapareceram aos poucos devido à caça indiscriminada que sofriram. Hoje em dia estão totalmente protegidas, mas muito poucas podem ser vistas nas Ilhas.

Clima das Ilhas Shetland do Sul

As ilhas encontram-se localizadas a 62° Sul; ao norte do Círculo Polar Antártico. Curiosamente, as Ilhas Shetland e Orcadas do Norte encontram-se na mesma latitude no hemisfério Norte. Apesar disto, o clima é bastante diferente. Sua localização dentro da Convergência Antártica e sua proximidade ao Continente Antártico as tornam muito mais frias. Entretanto, em comparação com a própria Antártida, são mais moderadas. As temperaturas médias no verão são de 1.5°C. Durante esta estação neva e chove.

Flora e fauna

Pode-se encontrar aves marinhas como petréis, skuas e pingüins de vários tipos. Em relação aos mamíferos marinhos, pode-se encontrar focas e baleias de várias classes.

Lugares de interesse nas Ilhas Shetland do Sul

Ilha Barrientos e Ilhas Aitcho

Ilhas dominadas por precipícios onde pode-se observar petréis gigantes. Em muitas de suas praias pode-se encontrar pingüins e elefantes marinhos. As ilhas Aitcho são ilhotas cuja vida vegetal está formada por musgos e líquens. Entre as ilhas, as mais conhecidas são as Ilhas Barrientos, Emeline, Jorge, Rocas Morris, Cecilia e Pasaje Roca.

Ilha Decepción

Esta ilha em forma de anel é na realidade o cume de um vulcão, que encontra-se ativo. Em um de seus lados, há uma estreita entrada por onde os barcos podem entrar na cratera. Em algumas praias, as águas são aquecidas pela energia geotérmica do vulcão ainda ativo. Pode-se apreciar os restos de uma estação de caça de baleias de princípios do século XX. A Ilha Decepción é o vulcão ativo mais importante pertencente à bacia do Estreito de Bransfield. A ilha apresenta numerosas lagoas termais.

Hannah Point (Ilha Livingston)

Existe grande concentração de pingüins, focas e petréis. O acesso está restringido por razões meio ambientais. A Ilha Livingston é a segunda em maior superfície das ilhas Shetland do Sul, encontra-se ao norte da Ilha Decepción. O relevo da ilha é bastante irregular e suas costas são bastante elevadas e de pouco acesso.

Ilha Media Luna

Trata-se de uma das ilhas Shetland do Sul, perto da Ilha Livingston. Pode-se observar uma colônia de pingüim-de-barbicha e de cormorões, também pode-se observar gaivotas cozinheiras e a andorinha ártica. Também há uma pequena estação argentina, a Tenente Câmara. Esta ilha se tornou conhecida a princípios do século XX pela chegada de caçadores de focas.

 CONSULTAR

 RESERVAR

ARGENTINIAN EXPLORER

Av. Callao 531 Piso 3° Depto. "B", (C1022AAR) Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina.

Teléfono: +54 11 4371-8055 - email: ventas@argentinianexplorer.com - Web: <http://argentinianexplorer.com>